

MODA

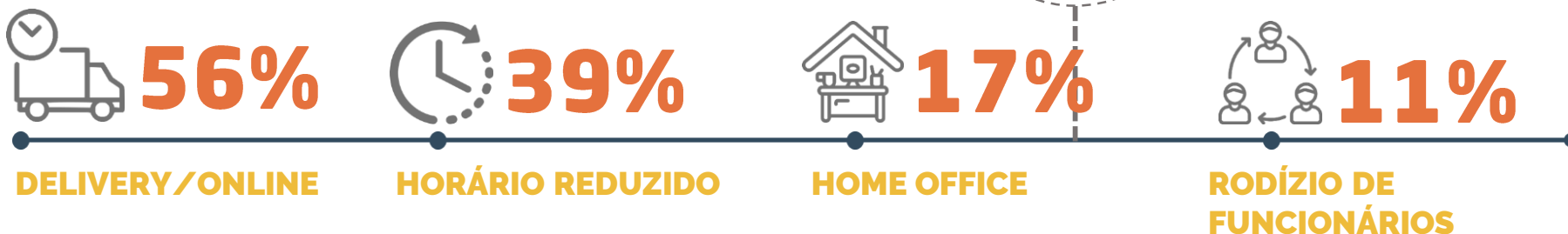
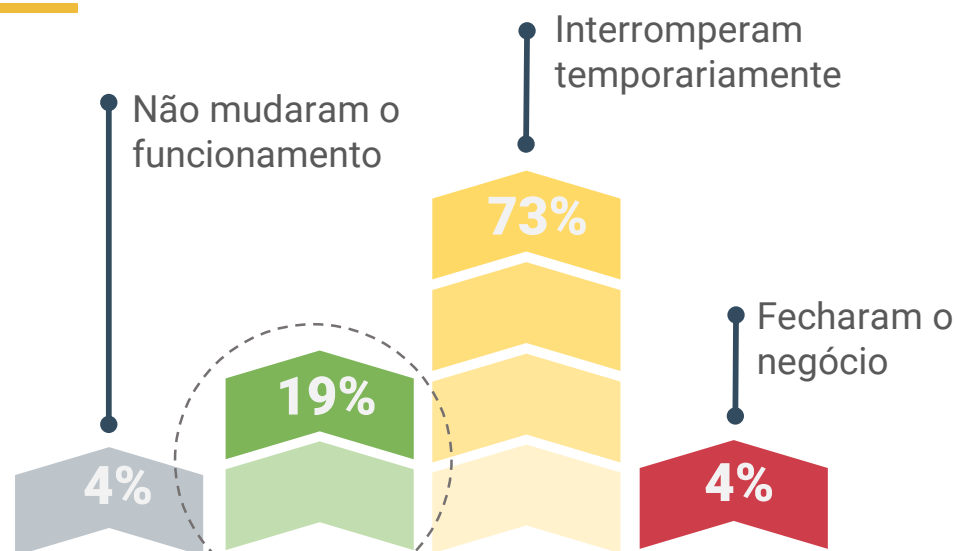
PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 2ª edição do BOLETIM SETORIAL MODA, que mapeia o cenário da atual crise econômica entrevistou 6.080 empresários entre os dias 03 e 07 de abril, no auge da crise, num cenário médio de 15 dias de portas fechadas da grande parte do varejo de moda. Do total de respondentes, 663 foram empresários de moda, representando mais de 10% do total dos 21 segmentos investigados.



1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Já é possível enxergar os primeiros impactos severos da crise com relação a adequação da operação no segmento. Do total entrevistado 73% interromperam o funcionamento temporariamente e 4% declaram ter fechado as portas permanentemente. Por outro lado, o mesmo percentual é percebido para empresas que não alteraram sua forma de operação, possivelmente empresas de serviços de moda, seja consultorias, fornecedoras de tecnologias e outros.



É interessante citar que 19% declaram operar em regime adaptado, considerando as restrições e possibilidades do negócios. Dessas adaptações as principais consideradas e citadas pelo setor foram: entregas e online, horário reduzido, home office e rodízio de funcionários.



média de dias que as empresas ou adaptaram (19%) ou interromperam as atividades (73%)

PORQUE INTERROMPERAM?

20% por decisão da empresa

80% por decisão do governo

MODA

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

2. FATURAMENTO MENSAL

O total da pesquisa, na média dos segmentos pesquisados aponta que houve queda de 87,5% de faturamento mensal nos negócios entrevistados. Os negócios de moda registraram queda de 90% no índice representando a segundo setor mais afetado entre os pesquisados. Apenas 2% das empresas consultadas alegaram aumento no faturamento nesse período.

Quando o recorte é semanal (vs.semana normal) os números apresentam leve melhora, mas ainda acima dos 80% de queda de faturamento semanal.



90%
REDUZIRAM O
FATURAMENTO



2% AUMENTARAM O
FATURAMENTO



2% PERMANECEU
IGUAL



3. CUSTOS MAIS RELEVANTES

top 3 custos

Na questão de múltipla escolha foi pedido aos entrevistados que elegessem as três maiores fontes de custos da empresa. 73% escolheram matéria-prima e insumos, seguida de 56% de custos com aluguel e 54% despesas com pessoal. Dívidas, impostos, água, energia e internet foram outros pontos citados. 61% dos entrevistados declaram dificuldades de encontrar insumos.



73%
INSUMOS



56%
ALUGUEL



54%
PESSOAL

4. PESSOAS

AÇÕES DE REDUÇÃO DE CUSTO DE PESSOAL
DOS EMPRESÁRIOS QUE POSSUEM FUNCIONÁRIOS:

36%
férias
coletivas

19%
suspendeu
contratos

14%
redução de jornada
de trabalho com
redução de salários

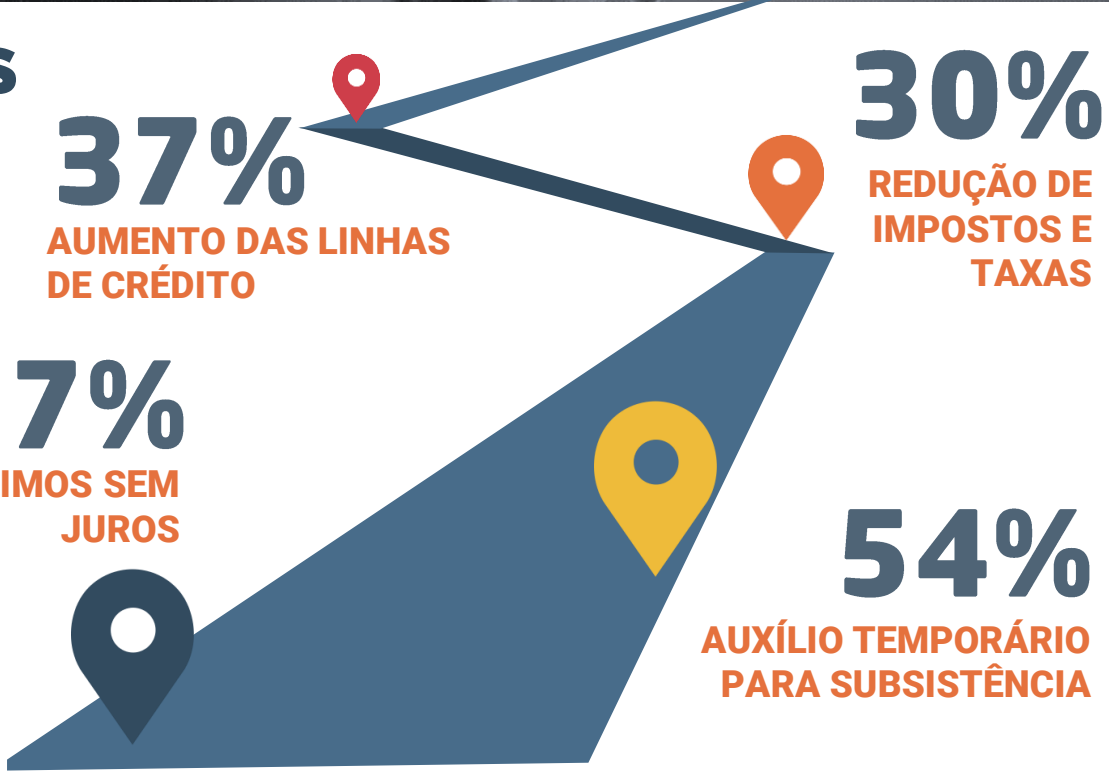
41% não tomou nenhuma medida.



17% percentual de
empresas que
demitiram nos
últimos 15 dias

5. POLÍTICAS PÚBLICAS E CRÉDITO

NA VISÃO DO SEGMENTO QUE MEDIDAS DE GOVERNO IMPACTARIAM POSITIVAMENTE O NEGÓCIO?



EMPRÉSTIMOS
55%
PRECISAM OU PRECISARÃO DE CRÉDITO

para manter o negócio em funcionamento sem gerar demissões

32% tentaram acessar crédito, destes:
52% não tiveram êxito

apenas 12% conseguiram e 36% estão aguardando resposta.

22 dias

média de dias que as empresas conseguem permanecer fechadas e ainda assim ter dinheiro para pagar as contas



a média já está fechada há 17 dias

Fonte: Sebrae - 2a. Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios", com coleta entre 3 e 7 de abril de 2020